



Apresentação

Consciência ecológica, qualidade de vida e meio ambiente equilibrado são os estímulos para criação do Principado de Touros. Mais de 90 % de sua área não apresentará ocupação, valorizando o aspecto cênico da região. O empreendimento se assemelhará a uma cidade planejada oferecendo várias atividades lúdicas que enaltecem o turismo local, bem como infra-estrutura para empresas de alta tecnologia, integrando o Município de Touros ao “mundo”.

O projeto denominado **Principado de Touros**, localizado no município de Touros, no litoral norte do Estado do Rio Grande do Norte, é um empreendimento imobiliário que busca a valorização da diversidade de atividades, de faixas etárias, de rendas e densidades, etc., para criar espaços com animação urbana, economicamente equilibrados e socialmente responsáveis, e que atraia uma vasta gama de turistas, veranistas, moradores e investidores.

Na área destinada à implantação do empreendimento, destaca-se a presença de praias que favorecem a atividade náutica, exuberantes Lagoas de água doce que

possibilitam a prática de esportes aquáticos, falésias, dunas e grandes coqueirais que enriquecem a paisagem.

A gleba possui 4.444 hectares de superfície, composta por parte do território da Fazenda Vale da Esperança, limitando-se a norte e a oeste com terrenos de terceiros, a leste com o Oceano Atlântico, a sul-sudeste com a rodovia BR-101 e com a rodovia RN-021 (acesso à sede municipal de Rio do Fogo), de acordo com as coordenadas UTM-N 9.413.000-9.422.000 e UTM-E 227.000-236.000.



O Principado de Touros possui localização próxima a estradas que o interliga a capital do Estado – Natal.

A beleza e qualidade do patrimônio natural e cultural da região, aliado ao maior índice de dias ensolarados do litoral brasileiro e à temperatura constante o ano todo, configuram sólidos requisitos para a consolidação do potencial turístico do Estado do Rio Grande do Norte. Somem-se a isso, os investimentos públicos e privados em infraestrutura, como os relativos ao *hub airport*, em implantação no município de São Gonçalo do Amarante, e o Parque Eólico Rio do Fogo.

A região litorânea do Estado ao longo da última década vem sendo objeto de interesse de empreendimentos turísticos, de planos, programas e projetos voltados para o apoio à atividade turística, dentre estes o PRODETUR, sendo um empreendimento dessa natureza uma importante contribuição para o desenvolvimento da região.

A definição do projeto decorreu da análise comparativa de dois cenários: O primeiro que considera a expansão espontânea do município de Touros e o segundo com a

hipótese de implantação e operacionalização de um planejamento urbano previamente definido. Essa análise concluiu que a expansão urbana planejada pode evitar a ocorrência de efeitos sócio-ambientais adversos, além de viabilizar a previsão de medidas para correção e mitigação dos eventuais impactos decorrentes da expansão urbana e imobiliária. Daí, surgem os estudos com alternativas de concepção urbanística do empreendimento, em consonância com a legislação urbanística e ambiental vigente, propondo a ocupação dos diferentes ambientes físicos, respeitados os seus níveis de aptidão e/ou restrição.

Os princípios que regem a concepção da alternativa escolhida para o empreendimento objeto deste Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, estruturada no *Master Plan*, procuram a valorização dos atributos naturais da área, definindo um desenho integrado à natureza e equilibrando as necessidades de intervenção e de prevenção, ao promover a ocupação concentrada em pontos específicos do território.

As lagoas e a orla, como setores estratégicos da área do empreendimento recebem dois dos principais marcos

urbanísticos do projeto: os “Colares das Lagoas do Fogo e Gravatá” e a “Orla do Principado”. O eixo ao longo da rodovia BR-101 foi destinado ao “Parque Tecnológico e Empresarial”.

No restante da área, distribuem-se as “Aldeias” e os “Refúgios”, marcos com características de ocupação diversificadas: hotéis, condomínios, *spas*, *resorts*, pousadas de charme, campos de golfe, clubes, hípica, equipamentos turísticos e de lazer, áreas de produção, entre outros.

Este Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, apresenta, de forma simplificada, um resumo dos estudos disponíveis no Estudo de Impacto Ambiental – EIA, do projeto do empreendimento Principado de Touros.

O RIMA foi elaborado em linguagem mais acessível e objetiva, visando a sua ampla divulgação. Nele são apresentados os objetivos e justificativa do projeto, a sua descrição técnica, a síntese do diagnóstico ambiental (meio físico, biológico e antrópico), assim como, as recomendações destinadas a evitar, mitigar ou compensar seus possíveis impactos negativos e fortalecer os benefícios sociais, econômicos e ambientais que o empreendimento trará para a região.